

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E
MESTRES DO COLÉGIO MILITAR DOM
PEDRO II – PROPONENTE E ASSOCIAÇÃO.**

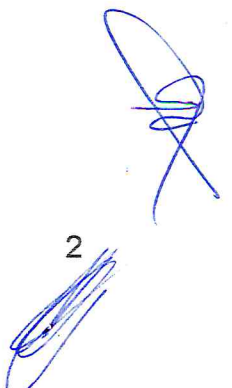
**RELATÓRIO DE AUDITORIA
Exercícios 2016 e 2017**

Sumário

1. Introdução	3
1.1 Escopo	3
1.2 Não escopo	4
2. Opinião com ressalva	4
2.1 Base para opinião com ressalva	4
3. Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis ...	5
4. Responsabilidade pela auditoria das demonstrações contábeis	5
5. Principais Assuntos de Auditoria	6
6. Procedimentos Adotados	6
7. Controle Interno	7
7.1 Do Planejamento Anual de Receitas e Despesas – Plano de Trabalho.....	7
7.2 Da Relação de Contas Bancárias e seus Extratos	8
7.3 Confirmação dos pagamentos efetuados	9
7.4 Verificação dos processos de contratação e aquisição de materiais	
10	
8. Imobilizado	11
8.1 Controle Patrimonial	11
8.2 Depreciação	11
8.3 Coberturas de Seguro.....	12
9. Procedimentos Contábeis	12
9.1 Divergência nos Balancetes Contábeis	12
9.2 Natureza contábil.....	12
10. Outras situações.....	13
10.1 Nota Fiscal sem identificação do consumidor.....	13

10.2	Documento Fiscal – prazo para emissão.....	14
10.3	Despesa com Manutenção de Veículos.....	14
11.	Recomendações	15

2



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E MESTRES DO CMDP II –
PROPONENTE E ASSOCIAÇÃO.**

Brasília – DF

RELATÓRIO DE AUDITORIA – Exercícios 2016/2017

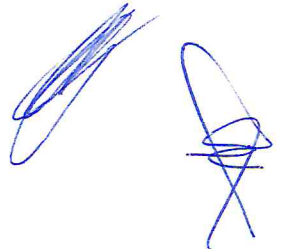
Aos Senhores

Membros da APAM/CMDP II - Proponente

1. Introdução

1.1 Escopo

A auditoria realizada teve como objeto a análise quanto à forma e aos procedimentos contábeis adotados ao longo do período compreendido de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2017 da APAM/CMDP II – Proponente e Associação, com sede no SAIS Área Especial 03 Quadra 04 Lote 05 – Brasília-DF, CNPJ/MF N° 05.509.077/0001-05.



1.2 Não escopo

Não constaram do trabalho de auditoria o estudo, em sua totalidade, da veracidade da documentação, a análise pormenorizada dos documentos e relatórios, e a análise de riscos trabalhistas, legal e estatutário.

2. Opinião com ressalva

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Associação de Pais, Alunos e Mestres do Colégio Militar Dom Pedro II – Proponente e Associação, que compreendem os Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2017, as respectivas Demonstrações do Resultado, e dos fluxos de caixa, para os exercícios findados nessas datas, bem como, livros, e registros auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

Em nossa opinião, ao que pese as alterações recomendadas em alguns registros contábeis para promover ajustes no resultado e contas patrimoniais, as demonstrações contábeis apresentam, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2016 e de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.1 Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Somos independentes em relação à APAM/CMDP II – Proponente e Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Foi verificado que a APAM/CMDP II – Proponente e Associação, mantém registrado em 31/12/2017, em seu ativo circulante, nas rubricas APLICAÇÃO DE

LIQUIDEZ IMEDIATA (Conta 1.1.01.003.001 – Aplicação CDI) e DEPÓSITOS BANCÁRIOS A VISTA (conta 1.1.01.002.001 – BRB Banco de Brasília 239002085-7) os saldos de R\$ 33.411,35 e R\$ 7.031,72 respectivamente, sendo que esses saldos não foram identificados em extratos bancários nos períodos de 2016 e 2017. Como consequência, não foi possível formar uma opinião quanto à correta classificação dos valores representativos de tais reembolsos, e dos eventuais ajustes no resultado do exercício de 2016 e 2017 e no patrimônio líquido da APAM/CMDP II em 31 de dezembro de 2017.

3. Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessária para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela governança da Instituição, com início da gestão nas atividades a partir de 01/04/2016, são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis e pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando.

4. Responsabilidade pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Obtemos

entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.

5. Principais Assuntos de Auditoria

Dentre os principais assuntos de auditoria estão aqueles que, em nosso julgamento profissional, são os mais significativos na auditoria realizada. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

De forma subsidiária aos objetivos dos trabalhos, relacionamos a seguir os pontos anotados no curso dos mesmos e que entendemos conveniente destacar, com as recomendações, conforme o caso, sobre controles internos, procedimentos contábeis em geral ou sobre outras situações, para informação e providências julgadas necessárias.

6. Procedimentos Adotados

Nossos trabalhos foram realizados de acordo com os procedimentos de auditoria normalmente aplicados, utilizando-se do método de amostragem para validar as informações e dados apresentados. Foram aplicados os seguintes principais procedimentos.

1. Verificação das principais rotinas existentes junto ao setor responsável pelo controle interno da entidade, através de entrevista individual;
2. Verificação dos processos de contratação de prestação de serviços e aquisição de materiais;
3. Confronto dos pagamentos efetuados nos registros contábeis e nos registros bancários;

4. Análise das retenções de tributos e informações fiscais, bem como, da periodicidade dos pagamentos desses tributos;
5. Verificação dos registros contábeis efetuados; e
6. Verificação de obrigações acessórias.

7. Controle Interno

Constatamos que apesar de a entidade manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros próprios, as despesas realizadas pela APAM/CMDP II – Proponente e Associação, nos exercícios de 2016 e até set/2017, os processos de compras e contratações ocorreram sem que tenha sido feito os procedimentos adequados, com cotação de preços entre os concorrentes. Não obstante, foi verificado que, a partir do segundo semestre de 2016 e para o exercício de 2017 a entidade melhorou o acompanhamento dos processos de compras e contratações de serviços, sendo que a partir de setembro de 2017 foi constatado que os processos de compras e contratações de serviços são formalizados de acordo com os procedimentos de controle interno da entidade.

As despesas foram realizadas de acordo com as necessidades e disponibilidade financeira, adquiridas, em parte, de fornecedores ou prestadores de serviços que já haviam vendido ou prestado serviços para a Associação.

7.1 Do Planejamento Anual de Receitas e Despesas – Plano de Trabalho

Dentro da documentação ofertada para a auditoria, observou-se a ausência do relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas para melhor elucidar os procedimentos contábeis adotados ao longo do exercício ou, confirmar a observância do Planejamento Anual de Receitas e Despesas – Plano de Trabalho – com respectivos orçamentos para o exercício de 2016 e 2017, conforme determina o § 3º do Art. 51 do Estatuto Social. Essa observação também foi feita no relatório de auditoria da APAM/CMDP II, realizada sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2016.

Ressalta-se que foi apresentada cópia de planilha, para fins de adequação à realidade de necessidades da parte proponente da APAM/CMDP II, mas com previsões para o ano de 2018. Na planilha apresentada para o exercício de 2018, a estimativa de recursos arrecadados é composta por percentuais que representam o limite autorizado de cada rubrica de despesa.

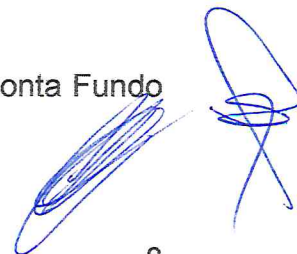
7.2 Da Relação de Contas Bancárias e seus Extratos

Os extratos bancários ofertados apresentaram-se conciliados com os saldos de final de mês conforme registros na rubrica contábil "Banco c/ Movimento", subgrupo Disponibilidade do Ativo Circulante. No entanto, constatamos a existência de contas contábeis sem movimentação a mais de 2 exercícios (vide anexo I – item 1), e com a existência de saldos, sendo que em alguns casos não foi apresentado extratos bancários para evidenciar os saldos existentes nessas contas, conforme abaixo:

Conta contábil	Descrição	Saldo em 31/12/2017	Notas
1.1.01.001.001	CAIXA ANUIDADE	972,00	a
1.1.01.003.001	APLICAÇÃO CDI	33.411,35	b
1.1.01.002.001	BRB - BANCO DE BRASÍLIA 239002085-7	7.031,72	c
2.4.01.001.001	Fundo Patrimonial	66.025,21	d

NOTAS

- a) Não foi confirmado pela gestão atual, o saldo existente na conta Caixa Anuidade;
- b) Não foram apresentados extratos bancários que pudessem evidenciar o saldo existente na data de 31/12/2016 e 31/12/2017;
- c) Extrato bancário com saldo zero na conta; e
- d) Não foi apresentada pela APAM a conta bancária referente à conta Fundo Patrimonial.



Para o valor referente ao lançamento com escrituração contábil destinado à transferência para a conta “APLICAÇÃO CDI” (1.1.01.003.001), realizada no dia 04/01/2016, e sem movimentação até o final do exercício de 2017, a entidade fez rastreamento junto à Instituição Financeira, a fim de se confirmar através de extrato bancário o saldo existente atual, sendo que não foi localizada nenhuma conta de aplicação com o saldo em questão. No entanto, ao fazermos comparativo entre os saldos existentes no extrato da conta banco e o saldo existente no balancete, em 31/12/2015, foi verificada diferença de R\$ 33.411,35 em desfavor da APAM/CMDP II.

Quanto à diferença na conta BRB – Banco de Brasília, no valor de R\$ 7.031,12 foi ofertado apenas extrato bancário da APAM, conta de número 239002085-7, com movimentação referente ao período de 05/09/2012 a 26/11/2014 e constatado que o saldo existente na conta, no valor de R\$ 6.933,12, foi sacado através de cheque Doc nº 37, em 26/11/2014, na totalidade do saldo existente, sendo que a conta não teve mais movimentação a partir daquela data. Ressaltamos que as últimas movimentações ocorridas, tanto para a conta “APLICAÇÃO CDI” quanto para a conta “BRB”, ocorreram em períodos administrados por membros da gestão anterior, na APAM/CMDP II - Proponente.

Alertar para o exposto visando confirmar a existência, ou não, dos saldos apresentados nos registros contábeis e, se for o caso, providenciar sua regularização com apuração de responsabilidade pelos valores e respectiva regularização contábil.

7.3 Confirmação dos pagamentos efetuados

Verificamos que, conforme evidenciado em Livro Razão, conciliado com os extratos bancários e livro caixa, os pagamentos referentes às despesas ordinárias, de bens e serviços, salários, e de qualquer outra natureza, foram efetuados dentro de suas periodicidades e datas de vencimento.

Com referencia as despesas com salários, encargos trabalhistas, previdenciários e encargos sociais dos funcionários da APAM, a Associação efetuou o repasse

dos valores equivalentes à parte proponente para a conta do CMDP II, tendo em vista que o processamento da folha de pagamento é feito junto com a contabilidade do Colégio Militar. O controle dos pagamentos ficou evidenciado em documentos "Livro Razão das Obrigações Trabalhista" referente aos exercícios 2016 e 2017, juntado à documentação auditada.

7.4 Verificação dos processos de contratação e aquisição de materiais

As observações tiveram como base a análise por amostragem de documentação pertinente ao período observado de tal forma a poder subsidiar o parecer da auditoria. Utilizou-se ainda de confronto de movimentação financeira com os registros contábeis e documentação apresentada por cópia.

Durante a análise dos livros contábeis foram separadas informações sobre documentos fiscais relacionados a processo de compra nos exercícios de 2016 e 2017 (vide anexo II), para verificação quanto à forma de procedimento adotado para aquisição e/ou contratação dos bens ou serviços. Para os documentos fiscais relacionados aos processos de compra e prestação de serviços solicitados para análise (vide tabela abaixo), foi informado pelo setor responsável pela realização das despesas, que nos dois casos abaixo, os processos solicitados para amostra não tiveram a devida coleta de preços com outros fornecedores que pudessem justificar a aquisição, preço e contratação do objeto do contrato assinado.

Contratação de serviços sem justificativa e/ou coleta de preços

NF/ DANFE	Emissão	Valor	Fornecedor
885/886/1112	30/07/2016	7.000,00	Champions Motors
964	19/12/2016	18.280,00	ZUPA LUPA FESTAS E DIVERSÕES ELETRÔNICAS

8. Imobilizado

8.1 Controle Patrimonial

Verificamos que a Entidade vem adotando procedimentos para aprimorar o controle e acompanhamento do seu patrimônio, com adoção de numeração única e controle centralizado (planilha excel) pelo departamento responsável pelo almoxarifado. Os procedimentos adotados, já apontados em Auditoria realizada para a APAM/CMDP II, referente ao exercício de 2016, são ainda insuficientes para inibir perdas ou ausência de registro de novos bens adquiridos por outros departamentos.

Como forma de auxiliar no aprimoramento dos controles sobre a área, recomendamos atentar para:

- Adoção e divulgação de procedimento para registro, baixa, controle de bens patrimoniais, responsabilização de competências e alçadas.
- Promover conciliação do registro dos bens com os registros contábeis e suas depreciações.

8.2 Depreciação

Constatamos que os bens patrimoniais adquiridos pela Associação – parte proponente – no período compreendido entre 2007 a 2017, foram depreciados em 2017, através de ajuste de exercícios anteriores, no valor de R\$ 389.272,92 conforme recomendado em relatório de auditoria realizada para a APAM/CMDP II, parte do Colégio Militar, que teve como objeto a análise quanto à forma e aos procedimentos contábeis adotados ao longo do período compreendido de 01 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016. Ressaltamos que o universo de bens patrimoniais da instituição é composto por bens pertencente ao Colégio Militar Dom Pedro II, Corpo de Bombeiros Militar do DF e APAM/CMDP II – parte proponente.



8.3 Coberturas de Seguro

Não se observou existência de apólice de seguro para os bens declarados no imobilizado, que em dezembro de 2017, totalizava R\$ 645.797,21. Para o valor em questão, foi deduzido o valor de R\$ 389.272,92, referente à depreciação acumulada de bens adquiridos entre 2007 e 2017, a título de ajuste de exercícios anteriores.

Desta forma, recomendamos avaliar a pertinência de se contratar seguro para a cobertura de seus bens patrimoniais. Ressalta-se que a recomendação também foi feita em relatório de Auditoria realizada para APAM/CMDP II, referente ao exercício de 2016.

9. Procedimentos Contábeis

9.1 Divergência nos Balancetes Contábeis

Os procedimentos contábeis adotados em geral apresentam coerência com os princípios geralmente aceitos de contabilidade. No entanto, quando da análise dos livros contábeis referente às partes “Proponente e Associação” exercícios 2016 e 2017, foi verificado, além de divergências entre os saldos das contas bancárias e as constantes do balancete (vide anexo I – item 2), também não foi localizado o balancete analítico nos livros referente aos meses de maio e junho/2016, dentre outras divergências. Não obstante às divergências observadas, ressaltamos que na documentação recebida em arquivo eletrônico (PDF), encaminhada pela contabilidade, os saldos apresentados estão conciliados com os extratos bancários, bem como, os que foram registrados nas contas do livro razão.

Isto posto, orienta-se adoção de procedimentos quanto à devida correção dos balancetes analíticos que se encontram com divergência, a fim de se conciliar os saldos das contas entre balancete e extratos bancários.

9.2 Natureza contábil

Verificamos divergência quanto à natureza contábil no registro de diversos pagamentos referentes a despesas. Conforme constam nas demonstrações contábeis as despesas realizadas com refeição, no valor de R\$ 8.885,34 (vide anexo I – itens 3 e 6) e com pagamento da NF 656.239 – Bali Brasil Automóveis, no valor de R\$ 1.550,00 (vide anexo I – item 5 – linha 2) – foram registradas na conta “Material de Uso e Consumo” (5.7.03.015.031), contudo, para melhor classificação contábil, recomendamos o registro na conta apropriada para “Despesa com Alimentação” e “Manutenção de Veículos”, respectivamente.

Na conta de despesa referente ao RPA em nome de Pedro Henrique Andrade Sousa (vide anexo I – item 5 – linha 1), lançada como honorários contábeis (5.7.03.015.007) e SodexPass do Brasil – NF 296970 - lançada como despesa com combustíveis e lubrificantes (5.7.03.013.001) (vide anexo I – item 5 – linha 3), esses valores deveriam ter sido classificados em conta denominada “Serviços de Terceiros PF” (5.7.03.016.001) e “Alimentação do Trabalhador” (5.7.03.001.015), devendo, então, serem reclassificados aqueles registros.

Após tomar conhecimento dos fatos, a contabilidade informou ter efetuado as correções referentes aos Procedimentos Contábeis citados acima. Procedimentos não confirmados por essa auditoria, por não mais ter a posse dos documentos auditados.

10. Outras situações

10.1 Nota Fiscal sem identificação do consumidor

Sob os aspectos fiscais, constatamos o pagamento de despesa com abastecimento de combustível no exercício de 2016 (anexo I – item 4), com emissão de Nota Fiscal sem destinação do consumidor. Ressalta-se que de acordo com o § 9 do Art. 51, foi estabelecida a indenização Transporte/Combustível no valor determinado pela Diretoria com reembolso mediante contraprestação de nota fiscal aos Diretores e Conselheiros que utilizarem veículos próprios para exercer atividades inerentes as suas funções na

APAM. Para uma melhor comprovação sobre a destinação da despesa, orientamos seja identificado no corpo da nota fiscal o CNPJ da Associação.

10.2 Documento Fiscal – prazo para emissão

Constatamos aquisição de material tendo como suporte para compra nota fiscal emitida após a data de validade (vide anexo I – item 7). Como exemplo, citamos a nota fiscal nº 973, emitida em 31/08/2017, pelo fornecedor Art 3 – Copiadora Destak, sendo que a data limite para emissão era de 21/06/2017 e estava sem o carimbo de prorrogação, em desacordo com o Art. 80 do Decreto 18.955, a saber:

“Art. 80. A data limite para emissão dos documentos fiscais a que se refere o artigo anterior não poderá ultrapassar o período de um ano, contado da data da respectiva impressão (Ajustes SINIEF 2/87 e 3/94).

Parágrafo único. “O prazo de que trata este artigo poderá ser ampliado, por período não superior a dois anos, ou reduzido, a critério da Secretaria de Fazenda e Planejamento”.

Recomendamos aprimorar o controle interno a fim de avaliar toda documentação contábil, para que esteja adequada às legislações vigentes, a fim de evitar futuros questionamentos pelos órgãos fiscalizadores.

10.3 Despesa com Manutenção de Veículos

Constatamos que foi gasto com a rubrica “Despesa com Manutenção de Veículos” os montantes de R\$ 23.030,00 em 2016 e de R\$ 8.721,70 em 2017. Ao analisarmos os documentos fiscais disponibilizados pela Associação, verificamos a existência de notas fiscais sem identificação do veículo deixado para manutenção. Como exemplo pode citar as notas fiscais nºs 885, 886 e 1112 de 30/07/2016, no valor total de R\$ 7.000,00 emitidas pelo fornecedor/prestador de serviços “Champion Motors” e Nota Fiscal nº 93 de 30/06/2017, no valor de R\$ 4.000,00, emitida pelo fornecedor Designer Car Ser. Nac. e Importados Ltda. Recomendamos aprimorar o controle interno a fim de que seja feita a identificação do modelo e placa do veículo deixado para manutenção, tendo em vista a diversidade de marcas e modelos disponibilizados no mercado. Esse

procedimento irá facilitar a avaliação ao preço de mercado, das peças/serviços adquiridos para reposição na manutenção do veículo.

11. Recomendações

Os procedimentos observados da APAM/CMDP II – Proponente e Associação, em geral, apresentam consonância com a legislação, devendo, no entanto, se respaldar em processos contábeis e gerenciais mais amplos de tal forma a apresentar maior consistência e facilitar a rastreabilidade das informações.

Assim, para tanto recomendamos:

- a. Apresentar proposta orçamentária anual, para os exercícios futuros, à luz do item IV § 3º do Art. 51 do Estatuto Social da APAM/CMDP II, de que trata sobre o Planejamento Anual de Receitas e Despesas, conforme item 7.1;
- b. Periciar os saldos apresentados nos registros contábeis, e se for o caso providenciar sua regularização, conforme item 7.2;
- c. Adotar de procedimento interno obrigatório para contratação de bens e serviços a obtenção prévia de coleta de preços, conforme item 7.4;
- d. Adotar procedimento para controle de bens patrimoniais e promover conciliação dos registros contábeis e suas depreciações, conforme item 8.1;
- e. Avaliar a pertinência de se contratar seguro para a cobertura de seus bens patrimoniais, conforme item 8.3;
- f. Adotar procedimentos quanto à correção dos balancetes analíticos e demais relatórios contábeis e gerenciais que se encontram com divergência, a fim de se conciliar os saldos das contas entre balancete e extratos bancários, conforme item 9.1;
- g. Adotar a obrigatoriedade de identificação do nome e/ou CNPJ na nota fiscal, quando da aquisição de produtos ou serviços para a Associação, conforme item 10.1;

- h. Aprimorar o controle interno a fim de avaliar toda documentação contábil, para que esteja adequada às legislações vigentes, conforme item 10.2;
- i. Aprimorar o controle interno a fim de que seja feita a identificação do modelo e placa do veículo deixado para manutenção, conforme item 10.3;

Desta forma, salvo melhor avaliação, submeto à apreciação deste IPAC – Instituto de Perícia e Auditoria Contábil o presente relatório.

Brasília (DF), 05 de abril de 2019.

Auditor Independente



José Maria Rocha

CRC-DF 020747/O-1 – Contador

Conclusão

Considerando os apontamentos e evidências apresentadas no relatório de auditoria referente aos exercícios de 2016 e 2017, da APAM/CMDP II – Proponente e Associação, de forma geral entendemos que os gastos estão suportados por documentação hábil e foram acompanhados pelo setor competente, mas em termos de controle interno e procedimentos contábeis a Entidade deve aprimorar em processos específicos conforme as recomendações (item 11).

Assim, em nossa opinião, com base nos exames efetuados, entendemos que os saldos contábeis finais apresentados refletem parcialmente a posição financeira e patrimonial da Entidade, considerando a obrigatoriedade de se promover ajustes para o exercício 2016 e 2017, em nota específica, nas contas que estão sem movimentação e com existência de saldo contábil divergente dos registros bancários e gerenciais, conforme recomendado nos item 11-b e 11-f. Cabe ainda destaque para a necessidade de se apresentar evidências, quanto aos gastos realizados nas rubricas de “despesas com manutenção de veículos”, nos exercícios de 2016 e 2017, que comprovam que tais dispêndios foram realizados em veículos da Associação, conforme item 11-i.

Brasília (DF), 05 de abril de 2019.

IPAC – Instituto de Perícia e Auditoria Contábil Ltda.

CNPJ: 03.603.228/0001-64CF/DF 07406241/001-07



Luid Pereira Torres

CRC/DF 11.753 – Contador

Sócio / Coordenador Geral

ANEXO I - RELATÓRIO DE AUDITORIA - Exercício 2016-2017

APAM - ASSOC DE PAIS, ALUNOS E MESTRES DO COLEGIO MILITAR DOM PEDRO II - PROPONENTE E ASSOCIAÇÃO

Anexo I – Anotações Ralatório

Item 1 - Conta sem movimentação

VOLUME	FOLHA Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade	Observação
					972,00	1.1.01.001.001	Caixa Anuidade
					33.411,35	1.1.01.003.001	APLICAÇÃO CDI
					7.031,72	1.1.01.002.001	BRB - BANCO DE BRASÍLIA 239002085-7
					66.025,21	2.4.01.001.001	FUNDO PATRIMONIAL
Total					107.440,28		

BALANCETE DE 2016/2017

Item 2 - Divergências no Balancete

VOLUME	FOLHA Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade	Observação
Assoc	1					Balancete - Jan/2016	Não foi localizada a conta do Passivo no Balancete do referido mês. As contas de Receitas e Despesas apresentam saldos do exercício anterior, quando o correto era ter iniciado o exercício com saldo zerado. Apesar das observações anotadas acima, nas informações contábeis recebidas em arquivos PDF, enviadas pela contabilidade, percebe-se que as contas "saldo anterior" do Ativo e Passivo, apresentam saldos iguais.
Prop	1					Balancete - Jan/2016	Balancete que compõe o livro contábil de janeiro/2016 apresenta diferença de R\$ 93.583,19 no saldo anterior entre o Ativo e Passivo. Ativo com saldo de R\$ 546.125,61 e Passivo com saldo de R\$ 452.542,42. Por ser início de exercício, não era para existir diferença entre os saldos Ativo e Passivo.

Assoc	1					Balancete - FEV/2016	Apesar dos saldos das contas caixa e banco estarem conciliados com as apresentadas no Livro Razão, os saldos do Balancete não estão conciliados com a movimentação financeira do referido mês. Saldo do Ativo consta o valor de R\$ 59.841,05 e Passivo com valor negativo de R\$ (6.846,21). Foi verificado que o período inicial do Balancete referente ao mês de fevereiro/2016 consta com data de 01/02/2015 a 29/02/2016, quando o correto seria com data iniciada em 01/02/2016.
Assoc						Balancete - MAIO 2016	Foi verificado que, apesar da movimentação financeira demonstrada no Livro Razão, não consta Balancete Analítico no livro contábil do mês 05/2016, para elucidar os saldos das contas contábeis.
Assoc						Balancete - JUNHO 2016	Foi verificado que, apesar da movimentação financeira demonstrada no Livro Razão, não consta Balancete Analítico no livro contábil do mês 06/2016, para elucidar os saldos das contas contábeis.
Assoc						Balancete - DEZEMBRO-2016	Verificamos que o saldo do Ativo consta o valor de R\$ 83.004,79 e Passivo com valor de R\$ 66.472,13, quando o correto, os saldos Ativo e Passivo teriam que ser o mesmo valor.
Assoc						Balancete - DEZ-2017	Verificamos que o saldo do Ativo no Balancete que compõe o livro de dezembro de 2017 consta o valor de R\$ 121.428,40 e Passivo com valor de R\$ 108.750,77, quando o correto, os saldos Ativo e Passivo teriam que ser o mesmo valor. No entanto, no balancete enviado pela contabilidade, em arquivo eletrônico, os saldos constam com valores iguais para Ativo e Passivo.
Total							

Item 3 – Despesas com refeição lançada como material de uso e consumo

VOLU ME	TO LH A Nº	Nº	Fornec	data de emissão	R\$	finalidade	Observação
Prop	41	27471	Restaurante Palhoça	26/02/2016	300,00	Despesa com Alimentação	Despesa com refeição lançada como mat de uso e consumo (Conta 5.7.03.015.031) - Solicitar correção para lançamento na conta 5.7.03.015.015
Prop	49	10904	Carne de Sol Expresso	23/03/2016	610,00	Despesa com Refeição	Gasto não caracterizado com as atividades da APAM
Prop	54	10910	Carne de Sol Expresso	31/03/2016	309,00	Despesa com Refeição	Gasto não caracterizado com as atividades da APAM
Prop	12	12422	Churrascaria Buffalo Bio	02/09/2016	1.130,80	Despesas c/ refeições	Despesa com refeição lançada como mat de uso e consumo (Conta 5.7.03.015.031) - Solicitar correção para lançamento na conta 5.7.03.015.015
Prop	12	12610	Churrascaria Buffalo Bio	25/10/2016	853,38	Despesas c/ refeições	Despesa com refeição lançada como mat de uso e consumo (Conta 5.7.03.015.031) - Solicitar correção para lançamento na conta 5.7.03.015.015

Prop	88	5051	JF LOPES NETO LANCHONETE-ME.	08/05/2017	1.739,50	Lanches e Refeições	Despesa com refeição lançada como mat de uso e consumo (Conta 5.7.03.015.031) - Solicitar correção para lançamento na conta 5.7.03.015.015
Prop	124	20	Parlamundi Restaurante	22/05/2017	565,60	Almoço	Despesa com refeição lançada como mat de uso e consumo (Conta 5.7.03.015.031) - Solicitar correção para lançamento na conta 5.7.03.015.015
Prop	60	5077	JF Lopes Neto	24/11/2017	64,50	Refeições	Despesa com refeição lançada como mat de uso e consumo (Conta 5.7.03.015.031) - Solicitar correção para lançamento na conta 5.7.03.015.015
Prop	50	258	MOCELLINE E LORINI CHURRASCARIA	02/12/2016	2.990,00	Despesa com refeição - Pacote completo	Verificar se existe amparo legal para a realização da despesa. Valor ref. Ao pgto de 23 unidades, com valor de R\$ 130,00 unitário.
Total					8.562,78		

Item 4 - Nota Fiscal sem Identificação do consumidor

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade	Observação
Assoc	16	188243	Petro Rios	11/03/2016	40,00	Abastecimento de combustível	Nota Fiscal Sem identificação do consumidor e com a mesma data de abastecimento.
Assoc	17	188239	Petro Rios	11/03/2016	40,00	Abastecimento de combustível	Nota Fiscal Sem identificação do consumidor e com a mesma data de abastecimento.
Assoc	26	188327	Petro Rios	29/03/2016	40,00	Abastecimento de combustível	Nota Fiscal Sem identificação do consumidor
Assoc	29	188358	Petro Rios	30/03/2016	40,00	Abastecimento de combustível	Nota Fiscal Sem identificação do consumidor
Assoc	30	188300	Petro Rios	23/03/2016	40,00	Abastecimento de combustível	Nota Fiscal Sem identificação do consumidor
Prop	24	158354	R13 Original Combustíveis	24/11/2016	50,00	Abastecimento	Cupom fiscal sem identificação do consumidor
Total					250,00		

Item 5 - Correção na classificação da Despesa

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade	Observação
Prop	153	RPA	PEDRO HENRIQUE ANDRADE SOUZA.	06/06/2017	4.075,29	Honorários contábeis	PAGAMENTO CHEQUE Nº 000938, RPA- PEDRO HENRIQUE ANDRADE SOUZA. Despesa lançada como honorários contábeis (5.7.03.015.007), quando o correto seria lançar como honorários advocatícios. Solicitar correção na classificação da despesa.

Prop	192	656239	BALI BRASIL AUTOMOVEIS	25/10/2017	1.550,00		PAGAMENTO NF - 656.239, BALI BRASIL AUTOMOVEIS. Despesa lançada como material de uso e consumo (5.7.03.015.031). Solicitar correção para lançamento na conta Desp c/ manut de veículo (5.7.03.013.003)
Prop	53	296970	SODEXO PASS DO BRASIL	15/12/2017	1.943,06	Desp c/ Alimentação	Despesa com alimentação lançada como despesa com combustível e lubrificantes (5.7.03.013.001). Solicitar correção para lançamento na conta Alimentação do Trabalhador (5.7.03.001.015).
Total					7.568,35		

Item 6 – Despesas com refeição lançada como material de uso e consumo

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fomec	data de emissão	R\$	finalidade	Observação
Prop	93-111	CF	E.M. BAR E LANCHONETE	20/05/2016	279,66	Pagamento de Cupom Fiscal em Bar e Lanchonete	Despesas de bebidas e petiscos lançados como material de consumo, quando o correto deveria ser lançado em conta de Despesas com Alimentação.
Prop	94	CF	Nagazaki Sushi	20/05/2016	42,90	Refeição	Despesas de bebidas e petiscos lançados como material de consumo, quando o correto deveria ser lançado em conta de Despesas com Alimentação.
Total					322,56		

Item 7 – Nota Fiscal com validade vencida

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fomec	data de emissão	R\$	finalidade	Observação
Prop	174	973	Art3 - Copiadora Destak	31/08/2017	70,00	Banner	Nota fiscal com data limite para emissão em 21/6/17, emitida em 31/8/17. Sem o carimbo de prorrogação.
Total					70,00		

ANEXO II - RELATÓRIO DE AUDITORIA - Exercícios 2016 e 2017
APAM - ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E MESTRES DO COLEGIO DOM PEDRO II -
PROPONENTE E ASSOCIAÇÃO

BALANCETES DE JANEIRO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	33	479	CONSERMAG	10/01/2017	6.580,00	Instalação de Ar Condicionado
Total						

BALANCETES DE MARÇO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	85	64	VIA FOTOGRAFIAS		20.565,50	Aluguel de espaço, buffet...
Total						

BALANCETES DE MAIO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	36	916	Ouro Brasil Turismo	17.05.16	17.062,50	Assessoria em viagem
Prop	196	1070	Ouro Brasil Turismo e Expeções	09/05/2017	45.000,00	Pagamento 2ª parcela - Congresso educar Brasil
Prop	88	5051	JF LOPES NETO LANCHONETE- ME.	08/05/2017	1.739,50	Lanches e Refeições
Total						

BALANCETES DE JUNHO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	82	24	Brasil Castanhas	19/06/2017	1.500,00	Aquisição de quadros com gravuras
Prop	175	60	AILTON BUFFET LTDA	20/06/2017	8.010,00	Serviços de Buffet
Total						

BALANCETES DE AGOSTO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
prop	55 e 56	885	Champions Motors	30/07/2016	3.949,00	Aquisição de peças automotiva
prop	74	383	DIS DIEGO INFORMÁTICA	22/08/2016	12.346,00	Aquisição de computadores
prop	209	67	Via Fotografias - LALUME FERREIRA DE SOUZA ROCHA ME	18/08/2017	20.565,50	Festa do Educadores 2017
Total						

BALANCETES DE SETEMBRO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	96	108	COOPLEM IDIOMAS	29/09/2016	4.421,59	Parcela mensal
Prop	172	1231	E. O. DA SILVA MULT TENDAS LTDA.	04/09/2017	10.500,00	Pgto Locação de tendas
Prop	207	16396	RÉGIA COMÉRÇO INFORMATICA LTDA	27/09/2017	1.272,96	Aquisição de Access Point
Prop	179	RPA	Pedro Henrique Andrade	01/09/2017	4.295,12	Honorários Advocáticos
Prop	183	16026	RÉGIA COMÉRÇO INFORMATICA LTDA	04/09/2017	4.170,00	aquisição de Notebook
Total						

BALANCETES DE OUTUBRO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	209	350; 351 e 352	LALUME FERREIRA DE SOUZA	09/10/2017	33.980,20	Montagem de estrutura para o evento do dia 14/10/17.
Prop	244	16894	REGIA COMERCIO DE INFORMATICA.	30/10/2017	13.060,00	Aquis. De computadores
Prop	214	1897	Confeções Mendes Dourado	04/10/2017	3.650,00	
Total						

BALANCETES DE NOVEMBRO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	76	964	ZUPA LUPA FESTAS E DIVERSÕES ELETRÔNICAS	19/12/2016	18.280,00	Prestação de serviços para eventos
Prop	78	479	CONSERMAG	04/11/2016	19.740,00	Instalação de Ar condicionado
Prop	103	197418	FRIOPEÇAS	18/10/2016	36.986,00	Aquisição de equipamentos de refrigeração
Prop	89	63	ARTPLAN E VENDA DE MÓVEIS PLANEJADOS	01/11/2017	5.900,00	Móveis planejados
Prop	103		Hannah das Neves Raposo	10/11/2017	13.775,93	
Prop	107	763561	PAULO CARDOSO DOS SANTOS	13/11/2017	6.675,00	Feiras, exposições e Congressos
Prop	102	377	Via Fotografias - Lalume F. de Souza	10/11/2017	8.250,00	Montagem evento dia 17/11/17
Total						

BALANCETES DE DEZEMBRO 2016 E 2017

VOLU ME	FOLH A Nº	NF nº	Fornec	data emissão	R\$	finalidade
Prop	142		BRSF CORP PARTICIPAÇÕES	04/12/2017	5.506,20	Prestação de serviços
Prop	71 e 87	92	LUMMI ASSESSORIA E EVENTOS LTDA	07/12/2017	7.000,00	Assessoria e Cerimonial
Prop	73	93	LUMMI ASSESSORIA E EVENTOS LTDA	07/12/2017	6.600,00	Assessoria e Cerimonial
Prop	100	12	MAIS VALOR CONSTR E INCORP IMOBILIÁRIA	12/12/2017	1.800,00	Acompanhamento de obras
Prop	109	11	MAIS VALOR CONSTRUÇÃO E INCORP	13/12/2017	2.200,00	Projeto de edificações
Prop	127	98	LUMMI ASSESSORIA E EVENTOS LTDA	22/12/2017	11.950,00	Assessoria e Cerimonial
Total						

